

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 01/ 2019

Semana Epidemiológica 52ª/ 2018

Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba

Dengue, Chikungunya e Zika.

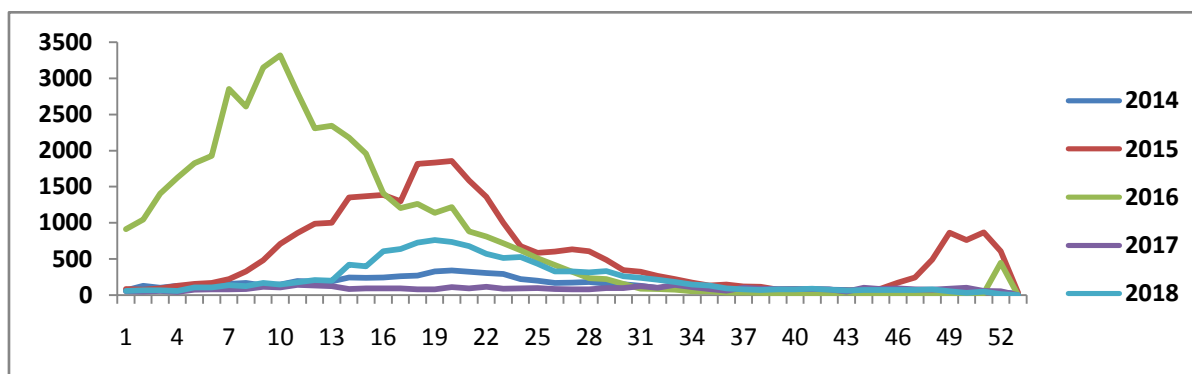
Dengue – No Período de 01 de Janeiro a 29 de Dezembro de 2018 (52ª semana epidemiológica), foram 12.251 casos suspeitos, sendo 1.366 descartados. Em 2017 registrou-se, no mesmo período, 4.468 casos notificados. Aumento de 174,1% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018.

Chikungunya – Até a 52ª SE de 2018, foram registrados 1.386 casos notificados de Chikungunya, sendo 371 descartados; em 2017 registrou-se no mesmo período 1.863 casos suspeitos. Redução de 25,6% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

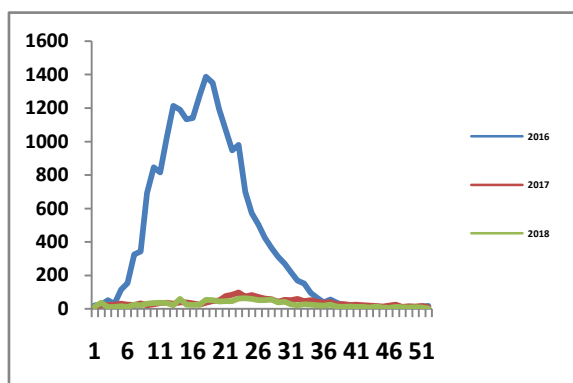
Zika – Em 2018 (SE 52ª), foram registrados 652 casos com suspeita de Zika Vírus (Sinan NET), sendo 268 descartados; em 2017, no mesmo período, foram registrados 244 casos. Aumento 163,9% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018.

Gráfico 01 - Distribuição de casos notificados por semana de início de sintomas, PB

Dengue



Chikungunya



Zika

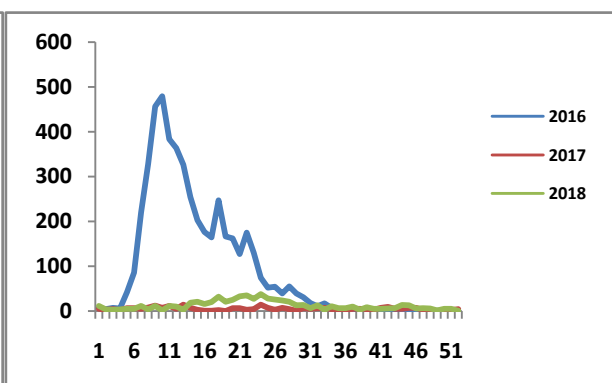
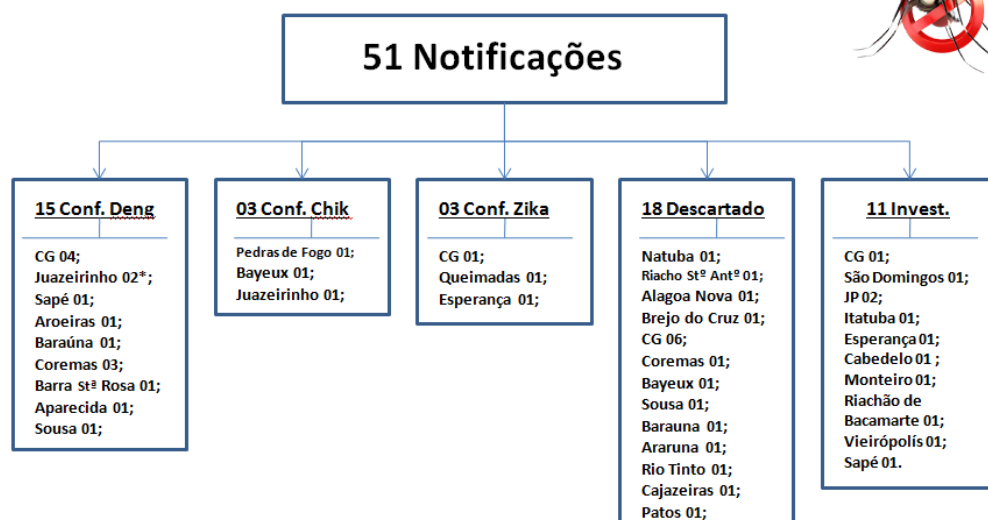


Figura 01 - Situação dos óbitos por Arboviroses até 52ªSE



Fonte: SINAN. Dado sujeito a alteração. SES/ PB

Até a 52ª SE foram registradas 51 notificações com suspeita de causa óbito de arboviroses, sendo 03 confirmados para Chikungunya, 15 confirmados para dengue, 03 confirmados para Zika, 11 em investigação e 18 descartados. Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016, a qual está presente na Portaria Consolidada Nº04, de 28 de setembro de 2017. A suspeita deve ser investigada a nível domiciliar, ambulatorial e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil – Ministério da Saúde.

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, foram testadas 3.221 amostras de Sorologia para dengue (2080 Reagentes, 792 Não reagentes, 348 indeterminadas e 01 Inconclusivo) pelo LACEN-PB até dia 31 de Dezembro de 2018. Já para sorologia de chikungunya, foram encaminhadas 1.656 amostras (469 Reagentes, 970 Não reagentes e 217 indeterminadas). E quanto as sorologias de Zika, 1.038 amostras encaminhadas (59 reagentes, 934 não reagentes e 45 indeterminadas).

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2018, 53 casos de gestantes com suspeita de Zika vírus foram notificados até o momento (52ª SE). Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

Atenção Municípios

A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e o envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2019.

Enviar o Plano de Contingência Municipal par o e-mail: ndta.sespb@outlook.com

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Considerando o período de intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- a continuidade das ações de modo intensificado e integrado com os setores de Infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros, de modo a sensibilizar a população, buscando diminuir a oferta de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;

Reiteramos ainda, a importância da manutenção das ações de controle vetorial de forma continuada e integradas as demais áreas afins, da gestão municipal de modo, a fazer chegar aos munícipes as informações de forma oportuna, fazendo com que estes participem de maneira efetiva, evitando criadouros nos espaços peri e intra-domicílio e adoção de medidas correta conforme necessidade de armazenamento d'água.